

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARÁ
HOJE — SEXTA-FEIRA — 24-10-1941

Das 8,30 às 9,00	— Hora do Mercado.
Das 9,00 às 9,30	— Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 9,30 às 10,00	— Variado.
Das 10,00 às 10,30	— Nov'Ar.
Das 10,30 às 11,00	— Programa das Mãeszinhas.
Das 11,00 às 11,30	— Palestra pelo dr. Paiva Ramos.
Das 11,30 às 12,00	— Sessão Feminina, com D. Evangelina.
Das 12,00 às 12,30	— Havaianas.
Das 12,30 às 13,00	— Horas portuguesas.
Das 13,00 às 13,30	— Saudação Angélica.
Das 13,30 às 14,00	— Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 14,00 às 14,30	— Música ligeira.
Das 14,30 às 15,00	— Solos variados.
Das 15,00 às 15,30	— Turfe pelo rádio.
Das 15,30 às 16,00	— Hispano-americano.
Das 16,00 às 16,30	— MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).
Das 16,30 às 17,00	— Ecos da Broadway.
Das 17,00 às 17,30	— Rítmicos portenhos.
Das 17,30 às 18,00	— Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 18,00 às 18,30	— Viena.
Das 18,30 às 19,00	— Carnet das Noivas.
Das 19,00 às 19,30	— Programa dos solos.
Das 19,30 às 20,00	— HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO.
Das 20,00 às 20,30	— AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 20,30 às 21,00	— "Ao redor do mundo".
Das 21,00 às 21,30	— Suplemento informativo a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 21,30 às 22,00	— Variado.
Das 22,00 às 22,30	— Turfe pelo rádio.
Das 22,30 às 23,00	— Programa "A voz da Pátria".
Das 23,00 às 23,30	— Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 23,30 às 24,00	— HORA NACIONAL.
Das 24,00 às 24,30	— Hora de arte americana — patrocinada pelo Centro de Estudos Inter-Americanos e organizada pelo prof. Rossini Tavares de Lima.
Das 24,30 às 25,00	— Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 25,00 às 25,30	— Música ligeira.
Das 25,30 às 26,00	— Programa de estudo a cargo de VERAMOR.
Das 26,00 às 26,30	— Comparações vocais.
Das 26,30 às 27,00	— Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 27,00 às 27,30	— Variado.
Das 27,30 às 28,00	— Boa noite sonora.
Das 28,00 às 28,30	— Final das Irradiações.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegráfico selecionado da Agencia "Stefani")

BUDAPEST, 23 — A Câmara dos Deputados terminou, ontem, os seus trabalhos. O presidente da Câmara, no meio dos aplausos da assembleia, dirigiu uma saudação às tropas magiáres que combatem ao lado das forças da "eixo", na luta contra o bolchevismo, que constitui, até ontem, um grande perigo para a civilização e a vida nacional húngara e para os povos europeus. O presidente fez referências, também, à luta heroica da Finlândia contra o bolchevismo. A assembleia decidiu enviar um telegrama de felicitações ao presidente do parlamento finlandês.

LISBOA, 23 — O "Times", de Londres, noticia que a Austrália está preparando de grande quantidade de petróleo, mas que a Inglaterra não pode fornecer de acordo com os constantes apelos que chegaram de Londres. O "grito" de socorro australiano é acompanhado por movimentos de descontentamento, pois, na Austrália diz-se não ser louvável a atitude inglesa no tocante àquele país, que, devido à sua posição estratégica, tem, cada vez, maiores preocupações.

ATENAS, 23 — O ministro Karamanlis declarou, no Conselho de Ministros, que o trigo esperado, tendo já chegado, a distribuição de pão prosseguirá regularmente.

ROMA, 23 — O correspondente da Agencia Stefani, assinando que o aniversário da morte de Nelson foi celebrado.

CIDADE DO VATICANO, 23 — O soberano Pontífice nomeou monsenhor Paulo Savino presidente da Academia Pontifícia e Ecclesiastica.

DESVIO DE SELOS ADESIVOS NA CASA DA MOEDA

PARECER DO D. A. S. P. APROVADO PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA SOBRE O RUMOROSO CASO

RIO, 23 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da República acaba de aprovar as conclusões do DASP no rumoroso caso de desvio de selos adesivos, por funcionários da Casa da Moeda.

O processo administrativo instaurado na Casa da Moeda, feito concomitantemente com o policial, foi estudado pelo DASP, que concluiu pela demissão, a bem do serviço público, do servidor José Guerra Pardo, por haver lesado os cofres públicos; pela suspensão, por noventa dias, do tesoureiro do selo, Francisco de Paula Lobo; pela suspensão por 60 dias dos ajudantes de tesoureiro em comissão, Antônio de Abreu Coutinho e José de Moura Valim, e por 30 dias dos ajudantes de tesoureiro, também em comissão, Ganganelli de Abreu Coutinho e Plínio de Abreu Coutinho.

O DASP sugeria, ainda, além da criação de nova comissão para o estudo dos assuntos não convenientemente esclarecidos no processo, o cancelamento do selo emitido pelo diretor da Casa da Moeda à comissão de inquérito, à vista das falhas e omissões verificadas no seu trabalho.

TERCEIRA SEMANA DE ESTUDOS POLICIAIS

BRILHANTE CONFERENCIA DO PROF. BASILEU GARCIA SOBRE O TEMA "A POLICIA E O NOVO CODIGO PENAL"

Prosseguindo na série de conferências da "Terceira Semana de Estudos Policiais", o Centro Acadêmico de Criminologia patrocinou, ontem, na sede do Tribunal do Juri, no Palácio da Justiça, a palestra do prof. Basileu Garcia, sob o título "A Policia e o novo Código Penal".

A reunião teve início às 20 horas e meia, tendo-se à mesa que dirigiu os trabalhos, além do conferencista, o sr. Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Sobrinho, presidente do Instituto de Criminologia do Estado e o diretor do Centro Acadêmico de Criminologia.

Iniciando a sua palestra começou o prof. Basileu Garcia por aludir à organização que deverá ter os inquiridos policiais, sob a influência das novas definições de delitos, pois o estatuto criminal recém-promulgado é profundamente inovador: muitas figuras delituosas criadas e largadas foram as modificações introduzidas nas modalidades existentes. Citou, a propósito, diversos exemplos, mostrando que, com a sua acurada preocupação na defesa social, o novo Código titulei bens jurídicos que não eram amparados pelo antigo.

"A individualização judicial da pena — disse — é tarefa que não dispensa a colaboração das autoridades policiais, encarregadas, antes do juiz criminal, da coleta dos elementos de informação acerca do delito e do delinqüente. O novo sistema penal requer profundidade conhecimento da pessoa do criminoso e, a esse respeito, é indispensável o auxílio da polícia, através de numerosas maneiras. A condução da polícia, na verificação de elementos esclarecedores da periculosidade não poderá ser dispensada, porquanto a Justiça criminal permanece na deficiência do melhor de investigação direta".

A proposta da colaboração da poli-

Execução de dispositivos da lei que dispõe sobre organização e proteção da família

Ato assinado pelo sr. Presidente da Republica alterando disposições do decreto-lei que regula a materia — Varias

RIO, 23 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Presidente da República assinou um decreto-lei alterando o artigo 42 do que dispõe sobre a organização e a proteção da família.

De acordo com essa alteração, a execução dos artigos 28 e 29 da referida lei terá início depois que a sua matéria esteja regulamentada.

São os seguintes os artigos citados:

Artigo 28 — A todo funcionario publico federal, estadual ou municipal, em comissão, em efetivo exercício, interino, em disponibilidade ou aposentado, ou extra-numerário de qualquer modalidade, em qualquer esfera do serviço publico, ou ao militar da ativa, da reserva ou reformado, mesmo em qualquer dos casos, quando licenciado ou total de sua retribuição ou parte dela, sendo chefe de família numerosa e percebendo, por mês, menos de um conto de réis de vencimentos, remuneração, gratificação, provento ou salários, conceder-se-á, mensalmente, o abono familiar de 20\$000 por filho, de 10\$000 por filho adotivo, e de 5\$000 por filho de 5\$000\$000 ou menos, ou de 10\$000 por

familiares mais amplos ou mais elevados do que os fixados no presente artigo.

Artigo 29 — Ao chefe de família numerosa não incluídos nas disposições do artigo precedente, que exerce o trabalho por qualquer modalidade de trabalho percebendo retribuição que de modo nenhum baste às necessidades essenciais e mínimas da subsistência de sua prole, será concedido mensalmente, o abono familiar de 10\$000\$00, se tiver 8 filhos e de mais 20\$000 por filho excedente, observado o disposto na alínea "a" do artigo 37 deste decreto-lei.

Parágrafo unico — Quando não for constituído de forma definitiva o sistema financiador de abonos familiares, correrá o pagamento do abono a ser concedido a cada família, nos termos deste artigo, por conta, em parte da União e em parte do Estado e do Município em que ela tenha domicílio, sendo respectivamente de 50 o/o, de 40 o/o e de 10 o/o as contribuições federais, estaduais e municipais.

No Distrito Federal, de 50 o/o a contribuição local, e no Território do Acre de 90 o/o a contribuição federal.

Os alemães empregam paraquedistas visando romper a defesa de Moscou

(Conclusão da 1.ª página).

noite em vários pontos, sendo atirados bombas explosivas e incendiárias.

Submarinos germanicos afundaram quatro mercantes num total de 32.000 toneladas. O transporte de tropas britânico "Aurania", de 14.000 toneladas foi ao fundo no Atlântico quando navegava em comboio militar fortemente protegido. O barco marchava a toda velocidade quando foi alvejado. Avioes de combate alemães afundaram ontem um cargueiro de 1.500 toneladas, avariando um mercante de grande tonelagem.

Durante os ataques noturnos da nossa aviação, atacamos com boa visibilidade e completo êxito o porto de abastecimento de Birkenhead, ocasionando ali violentos incêndios e explosões nas instalações de importância belica.

Outros avioes atingiram em cheio as instalações portuárias de Great Yarmouth. Na noite de ontem parâ hoje, o inimigo atirou bombas explosivas e incendiárias em vários pontos do oeste da Alemanha, ocasionando poucas perdas entre civis, e danos insignificantes.

A anti-aerea alemã derrubou tres bombardeiros britânicos.

Entre 15 e 21 do corrente, a RAF perdeu 59 avioes. No mesmo periodo perdemos apenas 8 aparelhos na luta contra a Inglaterra.

POLITICA NIPONICA

(Especial para o "Correio Paulistano")

NOVA YORK, 23 — (R.) — A irritação demonstrada pelos alemães pelo fato de não estarem os estadistas alemães favorecendo os planos de Berlim para lançar uma nova luz sobre a situação nipônica.

A seção estrangeira do "Weekly", sempre muito bem informada, relata hoje quando o Japão alemão e francês do general Tojo em organizar um gabinete com o consentimento de ministros notoriamente partidários do "eixo", e, também, o fato de estarem continuando as conversações entre Tojo e Washington.

O "eixo" está terrivelmente desapontado com seu parceiro mais novo, declara o "Weekly". Diz o periódico mencionado que o governo de Washington é de opinião que a única intenção do Japão é melhorar sua situação durante a guerra europeia, e que, para ele, é assunto secundário se tal objetivo se conseguir, entrando em acordo com o "eixo" ou com as democracias. Acrescenta que há boas razões para acreditar que a política nipônica tem sido uma pressão limitada sobre as democracias, para ver qual o seu grau de reação.

Os japoneses esperam fortalecer sua posição na Índia China, enquanto observam cuidadosamente a reação dos governos de Londres e Washington e também esperam provocar inquietações na Inglaterra, a respeito do Thailand, para medirem o grau de interesse inglês e até que ponto iria a Inglaterra em defesa daquele país contra uma agressão japonesa.

"Do mesmo modo, — prossegue

EXPORTAÇÃO DE MANGANÊS

RIO, 23 (Da sucursal, via Vasp) — Considerado o mineral estratégico número um, o manganês existe no Brasil em importantes reservas, estimadas em vários milhões de toneladas, dando ao nosso país, o posto de terceiro produtor e exportador do mundo, logo após a Rússia e o Império Britânico.

A produção brasileira de manganês, em 1940, atingiu a 313.391 toneladas, e as nossas remessas para o estrangeiro alcançaram 227.713 toneladas, no valor de 32.311 contos de réis.

Em oito meses de 1941, o Brasil já exportou, segundo informa o Conselho Federal de Comércio Exterior, 250.123 toneladas desse mineral, pelas quais obteve o preço de 44.854 contos, importando, para a mesma finalidade, 12.543 contos e o valor total das nossas exportações de manganês no ano de 1940.

O principal comprador do produto nacional são os Estados Unidos, com aquisições que somaram, de janeiro a agosto do corrente ano, 94,6 % do valor das nossas vendas, sendo que coube restante, 5,4 % ao segundo e último comprador: o Japão.

O Estado de Minas Gerais é o principal produtor no Brasil, tendo, em 1940, sua produção estimada em 300.000 toneladas. Coube ao porto do Rio de Janeiro, registrar, em valor, no correr dos oito meses iniciais de 1941, a maior remessa, ou seja 95,6 o/o, seguido de Corumbá com 3,0 o/o e de Salvador com 1,4 o/o.

Não será difícil aos nossos exportadores, colocar no mercado norte-americano um total de 600.000 toneladas, visto que este volume está dentro das nossas possibilidades de produção e já é projeto das técnicas daquele país adquirir no Brasil o máximo para a satisfação das necessidades belicas dos Estados Unidos.

A UNIDADE POLITICA DO CONTINENTE AFRICANO

LONDRES, 23 (R.) — "Cento e cinquenta milhões de africanos estão unidos por um desejo — a vitória", disse o general De Gaulle, no almoço que lhe foi oferecido pela Real Sociedade Africana.

Proseguindo em sua oração, declarou: "A verdade é que nenhum dos grandes continentes do mundo oferece uma tão completa unanimidade de vistas sobre este ponto, do que o africano".

Frisou também o general De Gaulle que a guerra está materializando a teoria unidade africana, descobrindo e aumentando seus meios de comunicação e de transporte, e provocando o aparecimento de novos elementos econômicos. Milhares de eles de intercâmbio estão sendo formados entre a África Francesa Livre e a Nigéria, o Congo Belga, a África do Sul e Angola.

O general afirmou, ainda, vislumbrar no horizonte um verdadeiro levantamento da vida econômica da África, provocado pelas atuais condições da guerra, o que lhe ficou patente através das conferências com os governadores dos diversos territórios, comissões de compra e venda, de estudos das tarifas alfandegárias, etc.

Lord Trenchard, que também se encontrava presente ao almoço, declarou que a África Equatorial Francesa foi realmente o primeiro território francês a se unir ao general De Gaulle, quando o mesmo teve a coragem e a rara visão de se levantar e declarar os franceses para a continuação da luta.

Liga do Professorado Católico de São Paulo

Encerrando-se dia 26 do corrente o Congresso Eucarístico Diocesano de Sorocaba a Liga do Professorado Católico promoveu uma excursão àquela cidade. As pessoas interessadas podem dirigir-se a Rua Wenceslau Braz, 78, 4.º andar, das 9 às 11, e das 14 às 18 horas ou ainda pelo fone 2-1727.

APREFERIDA

ANTEONTEM VENDEU O 1.º PREMIO

29656 COM 300

CONTOS — FEDERAL

Amanhã **500** CONTOS — FEDERAL

SORTEIO GRATIS **OUTRA CASA** DE 30 CONTOS

31-DEZEMBRO

INSTITUTO ITALO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

SOLENES COMEMORAÇÕES EM HOMENAGEM AO POETA FRANCESCO PETRARCA

O Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura e a Sociedade Italiana "Dante Alighieri", instituição de amplo e merecido destaque que nos nossos meios culturais, comemorará solenemente o sexto centenário da coroação do poeta Francesco Petrarca, feita no histórico Capitolo de Roma na Pascoa de 1341.

Essas festividades, que na nossa capital deverão assumir grande brilho, serão também celebradas na Itália, sob os auspícios da Real Academia e do Ministério da Educação. Igualmente,

PLANO DE INDUSTRIALIZAÇÃO ANIMAL

ESTUDO DE VARIOS PROBLEMAS CONCERNENTES AO COMERCIO INTERNACIONAL DE CARNES DO BRASIL, TRANSPORTES E CONSUMO INTERNO

RIO, 23 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Na sede do Conselho Federal de Comércio Exterior, realizou-se a primeira reunião da Comissão organizadora do plano de industrialização animal, constituída a fim de dar cumprimento a uma resolução daquele Conselho, aprovada pelo Presidente da República, para que se possa chegar à aplicação das medidas mais indicadas em benefício da economia nacional e particular da pecuária.

A comissão assentou as seguintes diretrizes para seus trabalhos: (1) — não deverão ser objeto de estudo especial, por parte da comissão, as questões relativas à melhoria dos rebanhos e aperfeiçoamento técnico da produção animal a defesa sanitária, à inspeção de produtos e outras que constituírem atribuições perfeitamente definidas no Departamento Nacional de Produção Animal, do Ministério da Agricultura, e outros órgãos estaduais.

(2) — As sub-comissões serão em número de seis e se ocuparão dos seguintes assuntos: produção e comércio de gado, industrialização, transportes, consumo interno, comércio internacional de carnes do Brasil e crédito.

As sub-comissões deverão estudar os diversos aspectos dos Problemas enumerados submetendo-os à apreciação da comissão as conclusões a que chegaram.

Os trabalhos da comissão organizadora do plano de industrialização animal e de suas sub-comissões, serão acessorados pela seção de pesquisas econômicas do Conselho Federal de Comércio Exterior.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

COMPETICAO DE FUTEBOL ENTRE PAULI E POLI, ONTEM, NO ESTADIO DO PACAEMBU'

Realizou-se ontem, no Estádio do Pacaembu', uma partida de futebol entre as equipes de Pauli e Poli. O resultado do jogo resultou favorável à primeira, pelo escore de 2 a 0.

Os quadros estavam assim constituídos:

PAULISTA: — Angelo; Tino e Del Cielo; Abdo, Gabriel e Padua; Magalhães, Carvalhais, Carlos, Galucci e Rudge.

POLITECNICA: — Paulo; Nanhio e Remi; Elou, Ceron e Conrado; Avancini, Guazell, Fabio, Ribeiro e Pacuri.

O primeiro tento da Pauli foi marcado aos 15 minutos de jogo, por Carlos, cabecando um centro de Magalhães. O segundo tento foi marcado por Galucci, com um chute violento.

COMERCIO E SERVICOS

RIO, 23 (Da sucursal, via VASP) — No setor das atividades comerciais, tanto as propriamente pessoais quanto as referentes aos serviços pessoais e coletivos, estas ultimas relacionadas à parte em inquérito próprio, os resultados preliminares do recenseamento geral de 1940 já oferecem revelações curiosas e sugestivas quanto ao aparelhamento econômico das populações.

É interessante constatar que, englobados empresas, estabelecimentos, oficinas, salões e mais atividades compreendidas nos censos comercial e dos serviços, há no Distrito Federal um das unidades para cada grupo de 97 habitantes. Em situação insidiosa vem o Rio Grande do Sul com 110 habitantes por unidade, expressiva demonstração das condições sociais e econômicas do Estado. Vem depois o Rio de Janeiro, com 100 habitantes por unidade, e o sistema de agrupamento de pequenos efetivos demográficos nas proximidades do barão, de modo que há uma média de

Écos do II Congresso Nacional de Tuberculose

PORTO ALEGRE, 23 (A. N.) — Encontra-se, ainda, nesta capital, o dr. Adelson de Mendonça, diretor geral do Departamento de Saúde Pública do Estado do Rio, que veio participar dos trabalhos do II Congresso Nacional de Tuberculose, recentemente encerrado, aqui. Falando aos jornalistas, o ilustre hóspede manifestou-se vivamente admirado e encantado pelo período de renovação por que atravessa o Rio Grande do Sul. Disse que Porto Alegre corre velozmente para a vanguarda das melhores cidades sul-americanas. Quanto ao Congresso, disse o dr. Adelson de Mendonça que não se discute o êxito científico e social do II Congresso Nacional de Tuberculose: as contribuições das ilustres embaixadas platinas e estaduais, a esplêndida demonstração do trabalho eficiente do Departamento Estadual de Saúde na luta anti-tuberculosa; o vibrante desejo manifestado por todos os congressistas, de cooperarem num esforço comum e bem orientado em torno do tema tão grave, são exemplos eloquentes da vitória daquele Congresso.

Bolsas para estudantes latino-americanos

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O Prefeito La Guardia anunciou a criação de 25 bolsas destinadas aos estudantes latino-americanos. Cooperam a concessão do Comitê Rockefeller e varias firmas comerciais. As provas de seleção, para a escolha dos que serão contemplados com as bolsas, começaram em novembro próximo e o ano escolar será iniciado em fevereiro de 1942.

Controle do ensino superior

O Conselho Nacional de Educação aprovou as propostas da Comissão de Ensino Superior, de que foi relator o professor Lourenço Filho e referentes à fiscalização e funcionamento das instituições de ensino superior.

São os seguintes os dois últimos itens das propostas:

a) um sistema de fiscalização que permita eficiente verificação do ensino ministrado, não só em sua quantidade, como em sua qualidade; b) a reunião periódica de professores de um mesmo ramo de ensino, nas faculdades de ensino padrão, ou em faculdades regionais, altamente qualificadas, sob os auspícios do D. N. E., para o efeito de exposição dos resultados de ensino obtidos e debate dos processos didáticos em uso, com a publicação oficial do resultado dessas reuniões.

Ha, evidentemente, algumas deficiências no nosso ensino. Deles se queixam professores e alunos, principalmente os alunos que frequentam uma escola universitária para adquirir noções especializadas de que precisam afim de vencer na vida profissional.

Os professores defendem-se dizendo que não podem consagrar-se inteiramente, de corpo e alma, a uma profissão que lhes não garanta totalmente a subsistência. Um professor universitário é, por via de regra, o titular de uma profissão liberal. Nessas condições, dá aulas e exerce o seu ofício nas restantes horas do dia.

Ensino ministrado dentro dessas contingências terá fa-

talmente que apresentar algumas falhas.

As nossas idéias em matéria de ensino superior, por outro lado, não encerram novidade: coincidem, muito ao contrário, com as de numerosos camponeses do levantamento do nível intelectual do ensino e dos alunos. Entendemos, por exemplo, que o ensino exclusivamente teórico, tocando pela raiz do livro, só prejudicará a formação mental do nosso povo. O sistema de preleções precisa ser completado pelo regime de seminários. O ensino teórico monopoliza nas mãos do mestre investigações, pesquisas e outras iniciativas congêneres. Só o ensino teórico-prático será capaz de dividir, em partes iguais, o trabalho de investigações e de pesquisas.

Aos que nos respondem que o regime sugerido por nós obrigaria o governo a pagar ordenados elevados aos professores universitários replicamos que a existência de catedráticos e de livres-docentes parece estar indicando a solução mais natural ao caso. Os livres-docentes, que hoje são convocados exclusivamente por ocasião dos impedimentos dos catedráticos, poderiam ficar com o encargo das aulas práticas, agindo, em tal sentido, de comum acordo, e talvez sob a orientação imediata dos segundos.

A eficiência do ensino depende muito dos professores, e estes, conforme acabamos de expor, não se sentem com bastante estímulo para fazer da sua profissão uma atividade exclusiva.

Notas e Comentários

A LIÇÃO DE MAUA'

Em seu discurso na Escola "Cetaneo de Campos" sobre Mauá, dando início à "Semana de Mauá", patrocinada nesta capital por um estabelecimento de ensino que tem o nome do grande brasileiro, assim se manifestou o sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar: "... um dos maiores homens das Américas no seu tempo e o maior empreendedor do Brasil em todos os tempos".

Logo depois, acrescentou o ilustre titular da pasta da Justiça: "Uma só de suas iniciativas bastaria para ilustrar qualquer nome, tal o vulto das organizações que criou no Brasil: o de território, mas pobre e mal povoado, sem transportes e sem comunicações, sem capitais e sem crédito, analfabeto e obscurecido pela escravidão".

A respeito do fundador da Estrada de Ferro Central do Brasil temos, também, a opinião do sr. dr. Getúlio Vargas, que o considera um "vidente dos problemas nacionais", "formidável genio realizador". Joaquim Murinho afirmou que o homem, no Barão de Mauá, tinha prestado mais serviços ao país "do que o Banco do Brasil desde a sua fundação".

Numa reportagem publicada, há dois anos, numa revista especializada, lemos: "Surto do balaio de uma loja inglesa, tornou-se banqueiro e empreiteiro de grandes negócios, para afinal se transformar na 'figura central de uma época de iniciativas'".

Silveira Martins, seu adversário, disse dele que possuía "alma de mercador", e o estadista do Império Nabuco de Araújo deu-o como "representante, na Câmara dos Deputados, da província do Rio Grande do Sul e da Casa Mauá, Mac Gregor & Cia."

Sabe-se que Mauá encorreu a sua vida pública por uma falência. Entregando todos os seus bens aos credores, exprimi uma convicção que veio depois a converter-se numa legenda: "Fui vencido, mas não convencido".

Os srs. Secretários de Estado se fizeram representar, pelos seus respectivos chefes de gabinete, na conferência realizada pelo prof. Basílio Garcia, promovida pelo Centro Acadêmico de Criminologia, do Instituto de Criminologia.

Esteve, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. Alvaro Migueis de Melo, consultor jurídico da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, em visita de cortesia ao dr. Gófred T. da Silva Teles.

O coronel Cristiano Klingelhoefer, diretor da Guarda Civil, agradeceu aos srs. Secretários de Estado e Prefeito da capital, a homenagem de ter sido escolhido para o cargo de chefe de gabinete do sr. dr. Francisco Prestes Maia.

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Fazenda o dr. Nestor Reis.

Em visita ao sr. coronel Luiz Gaudilley, esteve no quartel geral da Força Policial, o sr. general Emilio Lucio Esteves, inspetor do 2.º Grupo de Regimentos, no embarque dessa alta patente para o sul do país, o comandante geral da Força Policial se fez representar pelo seu ajudante de ordens tenente Astolfo de Araújo.

Estiveram na Secretaria da Educação e Saúde Pública, em visita ao sr. Rodrigues Alves Sobrinho, os srs. dr. Alino Arantes, monsenhor Luiz Gonzaga de Moura, monsenhor Domingos Magaldi, dr. João Cristoforo, dr. José Augusto Arantes, dr. Cesar Lacerda Vergueiro, Antonio Teixeira Assunção, Prefeito de Paraguaná, Oscar de Oliveira Alves, José Rizzo, José Pereira dos Santos, Odaly Saret, e José Cabralino.

O dr. Gabriel Monteiro da Silva se fez representar por seu chefe de gabinete, sr. José Virgílio Vito, se fez representar na inauguração do "Clube de Professores Rurais" na Sociedade "Luiz Pereira Barreto".

O dr. Gabriel Monteiro da Silva, por seu auxiliar de gabinete, sr. José Virgílio Vito, se fez representar na inauguração do "Clube de Professores Rurais" na Sociedade "Luiz Pereira Barreto".

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Justiça uma comissão de promotores e curadores composta dos srs. J. A. Cesar Salgado, Mario de Moura Albuquerque, Candido de Moraes Leme, J. B. de Oliveira e Costa, J. P. Pinto Nazario, Mario de Assis Moura Junior, Odilon Costa Manso, Antonio Cleto Ribeiro Arantes, J. B. de Arruda Sampaio, afim de entregar ao dr. Abelardo Vergueiro Cesar, titular da pasta, as sugestões apresentadas pela Associação Paulista do Ministério Público, relativas à reforma da Organização Judiciária do Estado.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Agricultura os srs. cel. Cristiano Klingelhoefer, diretor da Guarda Civil, João Machado, Prefeito Municipal de Gramma, Alvaro Guimarães Filho, Miguel Sansigolo, Maria Pledada, Celso de Araújo Cintra, Prefeito de Aracatuba, Caio Celdolino, Elmar Alberto Koch, Carlos Borges Schmidt, dr. Maria Antonia Pereira Lima, Antonio de Andrade, Olívia Lopes de Oliveira, Raul Spindola Dias, João Batista Figueiredo, Joaquim Ferreira da Rosa, José Pastori, Atílio Zala, Fryderyk Czapski, Carlos Teixeira, Abel Augusto Campos, Manoel Silveira Campos, Francisco Vieira de Castro, dr. Leonor Sampaio Castro, Moncir Baia, dr. Georgina Ferraz Pereira Pinto, dr. Maria Tereza Nogueira de Azevedo, dr. Alcina Borges Drolhe, Gerardo Pereira Lima e Agostinho Rodrigues.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Agricultura os srs. cel. Cristiano Klingelhoefer, diretor da Guarda Civil, João Machado, Prefeito Municipal de Gramma, Alvaro Guimarães Filho, Miguel Sansigolo, Maria Pledada, Celso de Araújo Cintra, Prefeito de Aracatuba, Caio Celdolino, Elmar Alberto Koch, Carlos Borges Schmidt, dr. Maria Antonia Pereira Lima, Antonio de Andrade, Olívia Lopes de Oliveira, Raul Spindola Dias, João Batista Figueiredo, Joaquim Ferreira da Rosa, José Pastori, Atílio Zala, Fryderyk Czapski, Carlos Teixeira, Abel Augusto Campos, Manoel Silveira Campos, Francisco Vieira de Castro, dr. Leonor Sampaio Castro, Moncir Baia, dr. Georgina Ferraz Pereira Pinto, dr. Maria Tereza Nogueira de Azevedo, dr. Alcina Borges Drolhe, Gerardo Pereira Lima e Agostinho Rodrigues.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Agricultura os srs. cel. Cristiano Klingelhoefer, diretor da Guarda Civil, João Machado, Prefeito Municipal de Gramma, Alvaro Guimarães Filho, Miguel Sansigolo, Maria Pledada, Celso de Araújo Cintra, Prefeito de Aracatuba, Caio Celdolino, Elmar Alberto Koch, Carlos Borges Schmidt, dr. Maria Antonia Pereira Lima, Antonio de Andrade, Olívia Lopes de Oliveira, Raul Spindola Dias, João Batista Figueiredo, Joaquim Ferreira da Rosa, José Pastori, Atílio Zala, Fryderyk Czapski, Carlos Teixeira, Abel Augusto Campos, Manoel Silveira Campos, Francisco Vieira de Castro, dr. Leonor Sampaio Castro, Moncir Baia, dr. Georgina Ferraz Pereira Pinto, dr. Maria Tereza Nogueira de Azevedo, dr. Alcina Borges Drolhe, Gerardo Pereira Lima e Agostinho Rodrigues.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Agricultura os srs. cel. Cristiano Klingelhoefer, diretor da Guarda Civil, João Machado, Prefeito Municipal de Gramma, Alvaro Guimarães Filho, Miguel Sansigolo, Maria Pledada, Celso de Araújo Cintra, Prefeito de Aracatuba, Caio Celdolino, Elmar Alberto Koch, Carlos Borges Schmidt, dr. Maria Antonia Pereira Lima, Antonio de Andrade, Olívia Lopes de Oliveira, Raul Spindola Dias, João Batista Figueiredo, Joaquim Ferreira da Rosa, José Pastori, Atílio Zala, Fryderyk Czapski, Carlos Teixeira, Abel Augusto Campos, Manoel Silveira Campos, Francisco Vieira de Castro, dr. Leonor Sampaio Castro, Moncir Baia, dr. Georgina Ferraz Pereira Pinto, dr. Maria Tereza Nogueira de Azevedo, dr. Alcina Borges Drolhe, Gerardo Pereira Lima e Agostinho Rodrigues.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Agricultura os srs. cel. Cristiano Klingelhoefer, diretor da Guarda Civil, João Machado, Prefeito Municipal de Gramma, Alvaro Guimarães Filho, Miguel Sansigolo, Maria Pledada, Celso de Araújo Cintra, Prefeito de Aracatuba, Caio Celdolino, Elmar Alberto Koch, Carlos Borges Schmidt, dr. Maria Antonia Pereira Lima, Antonio de Andrade, Olívia Lopes de Oliveira, Raul Spindola Dias, João Batista Figueiredo, Joaquim Ferreira da Rosa, José Pastori, Atílio Zala, Fryderyk Czapski, Carlos Teixeira, Abel Augusto Campos, Manoel Silveira Campos, Francisco Vieira de Castro, dr. Leonor Sampaio Castro, Moncir Baia, dr. Georgina Ferraz Pereira Pinto, dr. Maria Tereza Nogueira de Azevedo, dr. Alcina Borges Drolhe, Gerardo Pereira Lima e Agostinho Rodrigues.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Agricultura os srs. cel. Cristiano Klingelhoefer, diretor da Guarda Civil, João Machado, Prefeito Municipal de Gramma, Alvaro Guimarães Filho, Miguel Sansigolo, Maria Pledada, Celso de Araújo Cintra, Prefeito de Aracatuba, Caio Celdolino, Elmar Alberto Koch, Carlos Borges Schmidt, dr. Maria Antonia Pereira Lima, Antonio de Andrade, Olívia Lopes de Oliveira, Raul Spindola Dias, João Batista Figueiredo, Joaquim Ferreira da Rosa, José Pastori, Atílio Zala, Fryderyk Czapski, Carlos Teixeira, Abel Augusto Campos, Manoel Silveira Campos, Francisco Vieira de Castro, dr. Leonor Sampaio Castro, Moncir Baia, dr. Georgina Ferraz Pereira Pinto, dr. Maria Tereza Nogueira de Azevedo, dr. Alcina Borges Drolhe, Gerardo Pereira Lima e Agostinho Rodrigues.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Agricultura os srs. cel. Cristiano Klingelhoefer, diretor da Guarda Civil, João Machado, Prefeito Municipal de Gramma, Alvaro Guimarães Filho, Miguel Sansigolo, Maria Pledada, Celso de Araújo Cintra, Prefeito de Aracatuba, Caio Celdolino, Elmar Alberto Koch, Carlos Borges Schmidt, dr. Maria Antonia Pereira Lima, Antonio de Andrade, Olívia Lopes de Oliveira, Raul Spindola Dias, João Batista Figueiredo, Joaquim Ferreira da Rosa, José Pastori, Atílio Zala, Fryderyk Czapski, Carlos Teixeira, Abel Augusto Campos, Manoel Silveira Campos, Francisco Vieira de Castro, dr. Leonor Sampaio Castro, Moncir Baia, dr. Georgina Ferraz Pereira Pinto, dr. Maria Tereza Nogueira de Azevedo, dr. Alcina Borges Drolhe, Gerardo Pereira Lima e Agostinho Rodrigues.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Agricultura os srs. cel. Cristiano Klingelhoefer, diretor da Guarda Civil, João Machado, Prefeito Municipal de Gramma, Alvaro Guimarães Filho, Miguel Sansigolo, Maria Pledada, Celso de Araújo Cintra, Prefeito de Aracatuba, Caio Celdolino, Elmar Alberto Koch, Carlos Borges Schmidt, dr. Maria Antonia Pereira Lima, Antonio de Andrade, Olívia Lopes de Oliveira, Raul Spindola Dias, João Batista Figueiredo, Joaquim Ferreira da Rosa, José Pastori, Atílio Zala, Fryderyk Czapski, Carlos Teixeira, Abel Augusto Campos, Manoel Silveira Campos, Francisco Vieira de Castro, dr. Leonor Sampaio Castro, Moncir Baia, dr. Georgina Ferraz Pereira Pinto, dr. Maria Tereza Nogueira de Azevedo, dr. Alcina Borges Drolhe, Gerardo Pereira Lima e Agostinho Rodrigues.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Agricultura os srs. cel. Cristiano Klingelhoefer, diretor da Guarda Civil, João Machado, Prefeito Municipal de Gramma, Alvaro Guimarães Filho, Miguel Sansigolo, Maria Pledada, Celso de Araújo Cintra, Prefeito de Aracatuba, Caio Celdolino, Elmar Alberto Koch, Carlos Borges Schmidt, dr. Maria Antonia Pereira Lima, Antonio de Andrade, Olívia Lopes de Oliveira, Raul Spindola Dias, João Batista Figueiredo, Joaquim Ferreira da Rosa, José Pastori, Atílio Zala, Fryderyk Czapski, Carlos Teixeira, Abel Augusto Campos, Manoel Silveira Campos, Francisco Vieira de Castro, dr. Leonor Sampaio Castro, Moncir Baia, dr. Georgina Ferraz Pereira Pinto, dr. Maria Tereza Nogueira de Azevedo, dr. Alcina Borges Drolhe, Gerardo Pereira Lima e Agostinho Rodrigues.

VISITA DO GEN. MAURICIO CARDOSO A GUARDA CIVIL

O sr. general Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar, acompanhado do seu ajudante do ordens, tenente Alberto de Assunção Cardoso, esteve, ontem, na sede da Guarda Civil, em visita de cumprimentos, por motivo da passagem do 15.º aniversário daquela corporação. O sr. general Mauricio Cardoso foi recebido à entrada, pelo coronel Cristiano Klingelhoefer e pelo dr. Plínio Cavalcanti de Albuquerque, respectivamente, diretor e vice-diretor da Guarda Civil, com os quais manteve por longo tempo, cordial palestra, no salão nobre daquela corporação, retraindo-se em seguida.

O sr. major Olimio de França Almeida e Sá, superintendente da Segurança Política e Social, e o dr. Lúcio Costa, 2.º delegado auxiliar da Polícia do Distrito Federal, que se encontra nesta capital, visitaram na manhã de ontem, a sede da Polícia Especial, acompanhados pelo sr. dr. Walter F. Pereira de Queiroz, oficial de gabinete do Secretário da Segurança Pública. Recebidos à entrada pelo major Anísio Cardoso de Miranda, comandante daquela corporação, e demais oficiais, os ilustres visitantes percorreram demoradamente todas as suas dependências, causadas pela última impressão não só o seu aparelhamento, como as suas instalações.

No final da visita, foi dado aos visitantes apreciar várias demonstrações esportivas, como numéros de ginástica, lutas, impressionando sobremaneira o ótimo preparo físico dos policiais.

Viajando por estrada de rodagem, via Taubaté, seguiu, ontem, para a ilha Anchieta, o sr. coronel Luiz Gaudilley, comandante geral da Força Policial.

Em sua companhia seguiram o tenente-coronel Euclides Marques Machado, chefe do Serviço de Engenharia, e o tenente Paulo da Cruz Mariano seu ajudante de ordens.

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretário da Segurança Pública os srs. capitão Gabriel Mena Barreto, dr. Lúcio Costa, 2.º delegado auxiliar da Polícia do Distrito Federal; dr. Tammara Uchida, dr. Cassio Vieira, auxiliar de gabinete do sr. Secretário da Fazenda; dr. Francisco de Assis Fortes Sampaio, Rui Ferreira Santos, dr. Cesarino Machado, dr. Aquino de Oliveira, Luiz Leite Ribeiro, presidente do Centro Acadêmico "XI de Agosto"; sr. José Quirino da Silva, Alvaro Egídio de Castro, Adolfo Melchior Neto, João Batista, Antonio Alario, Abelardo de Souza, Antonio Carlos de Sales Matos, dr. Benício Alves de Almeida, Nelson Ferreira de Souza, Antonio Paiva Filho, Olavo Muler, Alexandre Montessori e Ernani de Campos.

O dr. Mario Beni, secretário geral do Conselho de Expansão Econômica do Estado de São Paulo, esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital, em visita de cortesia ao dr. Francisco Prestes Maia.

O dr. Mario Beni, secretário geral do Conselho de Expansão Econômica do Estado de São Paulo, esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital, em visita de cortesia ao dr. Francisco Prestes Maia.

O dr. Mario Beni, secretário geral do Conselho de Expansão Econômica do Estado de São Paulo, esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital, em visita de cortesia ao dr. Francisco Prestes Maia.

O dr. Mario Beni, secretário geral do Conselho de Expansão Econômica do Estado de São Paulo, esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital, em visita de cortesia ao dr. Francisco Prestes Maia.

O dr. Mario Beni, secretário geral do Conselho de Expansão Econômica do Estado de São Paulo, esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital, em visita de cortesia ao dr. Francisco Prestes Maia.

O dr. Mario Beni, secretário geral do Conselho de Expansão Econômica do Estado de São Paulo, esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital, em visita de cortesia ao dr. Francisco Prestes Maia.

O dr. Mario Beni, secretário geral do Conselho de Expansão Econômica do Estado de São Paulo, esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital, em visita de cortesia ao dr. Francisco Prestes Maia.

O dr. Mario Beni, secretário geral do Conselho de Expansão Econômica do Estado de São Paulo, esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital, em visita de cortesia ao dr. Francisco Prestes Maia.

O dr. Mario Beni, secretário geral do Conselho de Expansão Econômica do Estado de São Paulo, esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital, em visita de cortesia ao dr. Francisco Prestes Maia.

O dr. Mario Beni, secretário geral do Conselho de Expansão Econômica do Estado de São Paulo, esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital, em visita de cortesia ao dr. Francisco Prestes Maia.

O dr. Mario Beni, secretário geral do Conselho de Expansão Econômica do Estado de São Paulo, esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital, em visita de cortesia ao dr. Francisco Prestes Maia.

O dr. Mario Beni, secretário geral do Conselho de Expansão Econômica do Estado de São Paulo, esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital, em visita de cortesia ao dr. Francisco Prestes Maia.

O dr. Mario Beni, secretário geral do Conselho de Expansão Econômica do Estado de São Paulo, esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital, em visita de cortesia ao dr. Francisco Prestes Maia.

O dr. Mario Beni, secretário geral do Conselho de Expansão Econômica do Estado de São Paulo, esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital, em visita de cortesia ao dr. Francisco Prestes Maia.

O dr. Mario Beni, secretário geral do Conselho de Expansão Econômica do Estado de São Paulo, esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital, em visita de cortesia ao dr. Francisco Prestes Maia.

O dr. Mario Beni, secretário geral do Conselho de Expansão Econômica do Estado de São Paulo, esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital, em visita de cortesia ao dr. Francisco Prestes Maia.

O dr. Mario Beni, secretário geral do Conselho de Expansão Econômica do Estado de São Paulo, esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital, em visita de cortesia ao dr. Francisco Prestes Maia.

O dr. Mario Beni, secretário geral do Conselho de Expansão Econômica do Estado de São Paulo, esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital, em visita de cortesia ao dr. Francisco Prestes Maia.

O dr. Mario Beni, secretário geral do Conselho de Expansão Econômica do Estado de São Paulo, esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital, em visita de cortesia ao dr. Francisco Prestes Maia.

O dr. Mario Beni, secretário geral do Conselho de Expansão Econômica do Estado de São Paulo, esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital, em visita de cortesia ao dr. Francisco Prestes Maia.

O dr. Mario Beni, secretário geral do Conselho de Expansão Econômica do Estado de São Paulo, esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital, em visita de cortesia ao dr. Francisco Prestes Maia.

A INDUSTRIA DO FUMO

O sr. Artur Torres Filho, falando na última reunião do Conselho Federal do Comércio Exterior, justificou as conclusões do parecer da Câmara de Produção, Consumo e Transportes, relativas à cultura nacional do fumo. Pela arrecadação do imposto de consumo se pode verificar o recrudescimento daquela cultura em nosso país.

Em 1935 os cofres públicos recolheram 105.104.993\$300 e no primeiro semestre do ano em curso o recolhimento já atingiu a 117.927.898\$000.

O Ministério da Agricultura, ao que informou o sr. Torres Filho, estuda a adoção de diversas variedades mais consumidas no mercado internacional e os processos mais racionais de preparo. O Serviço de Economia Rural, por sua vez, estuda sob o ponto de vista técnico as diversas espécies produzidas no país, com o fim de especificar os padrões dentro de cada classe.

O Brasil, como os leitores estão vendo, ainda tem no fumo um dos seus principais artigos, e espera-se que melhore de posição quando adotar os modernos processos de cultura e preparo.

O tabaco é originário da América e o nosso país já foi o maior produtor dele. Hoje, no entanto, o primeiro lugar cabe à China, seguida pelos Estados Unidos, Índia Inglesa e Rússia. O Brasil situa-se entre a Rússia e o Japão. Interessante é notar que ocupamos também o quinto lugar na estatística dos países exportadores.

Temos aqui as estatísticas de 1937, relativas ao comércio mundial de fumo em folha e feto calculado da exportação em mil toneladas: Estados Unidos, 198,1; Grécia, 49,2; Índia Holandesa, 48,8; Turquia, 39,6; Brasil, 36,6; Bulgária, 22,1. A nossa importação é diminuta e tende a diminuir ainda mais, à proporção que aumente a produção de tipos para mistura. Em 1936 adquirimos no estrangeiro 452 toneladas de fumo, ao passo que um ano antes a importação se elevava a 668 toneladas. Em 1939 adquiriu o Brasil somente 148.135 quilos.

O sr. Artur Torres Filho, falando na última reunião do Conselho Federal do Comércio Exterior, justificou as conclusões do parecer da Câmara de Produção, Consumo e Transportes, relativas à cultura nacional do fumo. Pela arrecadação do imposto de consumo se pode verificar o recrudescimento daquela cultura em nosso país.

O sr. Artur Torres Filho, falando na última reunião do Conselho Federal do Comércio Exterior, justificou as conclusões do parecer da Câmara de Produção, Consumo e Transportes, relativas à cultura nacional do fumo. Pela arrecadação do imposto de consumo se pode verificar o recrudescimento daquela cultura em nosso país.

O sr. Artur Torres Filho, falando na última reunião do Conselho Federal do Comércio Exterior, justificou as conclusões do parecer da Câmara de Produção, Consumo e Transportes, relativas à cultura nacional do fumo. Pela arrecadação do imposto de consumo se pode verificar o recrudescimento daquela cultura em nosso país.

O sr. Artur Torres Filho, falando na última reunião do Conselho Federal do Comércio Exterior, justificou as conclusões do parecer da Câmara de Produção, Consumo e Transportes, relativas à cultura nacional do fumo. Pela arrecadação do imposto de consumo se pode verificar o recrudescimento daquela cultura em nosso país.

O sr. Artur Torres Filho, falando na última reunião do Conselho Federal do Comércio Exterior, justificou as conclusões do parecer da Câmara de Produção, Consumo e Transportes, relativas à cultura nacional do fumo. Pela arrecadação do imposto de consumo se pode verificar o recrudescimento daquela cultura em nosso país.

O sr. Artur Torres Filho, falando na última reunião do Conselho Federal do Comércio Exterior, justificou as conclusões do parecer da Câmara de Produção, Consumo e Transportes, relativas à cultura nacional do fumo. Pela arrecadação do imposto de consumo se pode verificar o recrudescimento daquela cultura em nosso país.

O sr. Artur Torres Filho, falando na última reunião do Conselho Federal do Comércio Exterior, justificou as conclusões do parecer da Câmara de Produção, Consumo e Transportes, relativas à cultura nacional do fumo. Pela arrecadação do imposto de consumo se pode verificar o recrudescimento daquela cultura em nosso país.

O sr. Artur Torres Filho, falando na última reunião do Conselho Federal do Comércio Exterior, justificou as conclusões do parecer da Câmara de Produção, Consumo e Transportes, relativas à cultura nacional do fumo. Pela arrecadação do imposto de consumo se pode verificar o recrudescimento daquela cultura em nosso país.

O sr. Artur Torres Filho, falando na última reunião do Conselho Federal do Comércio Exterior, justificou as conclusões do parecer da Câmara de Produção, Consumo e Transportes, relativas à cultura nacional do fumo. Pela arrecadação do imposto de consumo se pode verificar o recrudescimento daquela cultura em nosso país.

O sr. Artur Torres Filho, falando na última reunião do Conselho Federal do Comércio Exterior, justificou as conclusões do parecer da Câmara de Produção, Consumo e Transportes, relativas à cultura nacional do fumo. Pela arrecadação do imposto de consumo se pode verificar o recrudescimento daquela cultura em nosso país.

O sr. Artur Torres Filho, falando na última reunião do Conselho Federal do Comércio Exterior, justificou as conclusões do parecer da Câmara de Produção, Consumo e Transportes, relativas à cultura nacional do fumo. Pela arrecadação do imposto de consumo se pode verificar o recrudescimento daquela cultura em nosso país.

O sr. Artur Torres Filho, falando na última reunião do Conselho Federal do Comércio Exterior, justificou as conclusões do parecer da Câmara de Produção, Consumo e Transportes, relativas à cultura nacional do fumo. Pela arrecadação do imposto de consumo se pode verificar o recrudescimento daquela cultura em nosso país.

O sr. Artur Torres Filho, falando na última reunião do Conselho Federal do Comércio Exterior, justificou as conclusões do parecer da Câmara de Produção, Consumo e Transportes, relativas à cultura nacional do fumo. Pela arrecadação do imposto de consumo se pode verificar o recrudescimento daquela cultura em nosso país.

O sr. Artur Torres Filho, falando na última reunião do Conselho Federal do Comércio Exterior, justificou as conclusões do parecer da Câmara de Produção, Consumo e Transportes, relativas à cultura nacional do fumo. Pela arrecadação do imposto de consumo se pode verificar o recrudescimento daquela cultura em nosso país.

O sr. Artur Torres Filho, falando na última reunião do Conselho Federal do Comércio Exterior, justificou as conclusões do parecer da Câmara de Produção, Consumo e Transportes, relativas à cultura nacional do fumo. Pela arrecadação do imposto de consumo se pode verificar o recrudescimento daquela cultura em nosso país.

O sr. Artur Torres Filho, falando na última reunião do Conselho Federal do Comércio Exterior, justificou as conclusões do parecer da Câmara de Produção, Consumo e Transportes, relativas à cultura nacional do fumo. Pela arrecadação do imposto de consumo se pode verificar o recrudescimento daquela cultura em nosso país.

O sr. Artur Torres Filho, falando na última reunião do Conselho Federal do Comércio Exterior, justificou as conclusões do parecer da Câmara de Produção, Consumo e Transportes, relativas à cultura nacional do fumo. Pela arrecadação do imposto de consumo se pode verificar o recrudescimento daquela cultura em nosso país.

O sr. Artur Torres Filho, falando na última reunião do Conselho Federal do Comércio Exterior, justificou as conclusões do parecer da Câmara de Produção, Consumo e Transportes, relativas à cultura nacional do fumo. Pela arrecadação do imposto de consumo se pode verificar o recrudescimento daquela cultura em nosso país.

O sr. Artur Torres Filho, falando na última reunião do Conselho Federal do Comércio Exterior, justificou as conclusões do parecer da Câmara de Produção, Consumo e Transportes, relativas à cultura nacional do fumo. Pela arrecadação do imposto de consumo se pode verificar o recrudescimento daquela cultura em nosso país.

O sr. Artur Torres Filho, falando na última reunião do Conselho Federal do Comércio Exterior, justificou as conclusões do parecer da Câmara de Produção, Consumo e Transportes, relativas à cultura nacional do fumo. Pela arrecadação do imposto de consumo se pode verificar o recrudescimento daquela cultura em nosso país.

O sr. Artur Torres Filho, falando na última reunião do Conselho Federal do Comércio Exterior, justificou as conclusões do parecer da Câmara de Produção, Consumo e Transportes, relativas à cultura nacional do fumo. Pela arrecadação do imposto de consumo se pode verificar o recrudescimento daquela cultura em nosso país.

SUBSIDIOS GENEALOGICOS

CXXII

CARLOS DA SILVEIRA
(Do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo)

(Para o "Correio Paulistano")

O dr. Carlos Alberto da Costa Nunes, meu prezado consócio do Instituto Histórico, nas horas vagas da sua profissão de médico legista, dedica-se com amor ao cultivo das letras clássicas, começando, aliás, muito do alto, pois que convive com os autores gregos e é familiar de Homero. Dessa maneira, a edição há pouco nesta capital por P. Petraccone, E. antes da "Odisséia" já o dr. Costa Nunes havia publicado "Os Brasileiros", cuja primeira edição saiu em 1932, e a segunda (completa) em 1938.

Insisti com o dr. Carlos Alberto para que me fornecesse alguns dados genealógicos, da sua família, e, para torná-los conhecidos por esta seção, e o solicitado, a custo, atendeu ao meu pedido, sendo como é modesto e retraído. Minha teimosia venceu a relutância do poeta.

Do Portugal vieram para o Brasil, em época que não pude determinar, seus irmãos, que se dividiram por Ceará, Piauí e Maranhão. Um deles, Antonio da Costa Nunes, fixou residência em Caxias, onde se dedicou ao comércio e à lavoura e contraiu matrimônio com Ana, viúva de João Fernandes e com dois filhos — João e Ana Fernandes, Antonio da Costa Nunes e Ana tiveram Manuel, Leopoldo, Hermenegildo, Ana, Maria e Antonio da Costa Nunes. Os pais eram brancos, de cabelos pretos; os filhos, uns brancos, de cabelos pretos; outros, brancos, de cabelos loiros. Ana, Maria e Antonio faleceram sem deixar descendência, e Manuel, Leopoldo e Hermenegildo tiveram descendência, como se vê a seguir:

1.º — MANUEL DA COSTA NUNES, falecido em 1882, foi casado com Bernardina Jesuina de Magalhães, deixando três filhos — Garibaldi, Eudécia e Alcebades, os dois primeiros casados e com descendência, os Garibaldi. O último faleceu em Caxias, em 1895, aos 41 anos.

2.º — LEOPOLDO DA COSTA NUNES, foi casado com Cecília, tendo dois filhos — João e Maria Cecília da Costa Nunes. João faleceu e nada se sabe sobre o seu estado civil, e Maria Cecília casou e teve filho único, Camilo José Ribeiro e esse, do consórcio, deixou geração espalhada no Rio de Janeiro e no Maranhão.

3.º — HERMENEGILDO DA COSTA NUNES, casou em Caxias, com Maria Francisca, portuguesa, da Ilha Terceira, viúva do maranhense José Pinheiro de Brito e com um filho de nome José Pinheiro de Brito. Hermenegildo, bisavô do dr. Carlos Alberto, tomou parte saliente na guerra da Balaiada, por volta de 1838, ao lado das forças legais e a ele se refere Americo Pizarro Jacobina, em volume recente da "Brasília", sob o título "Dias Camarões, de conservar", quando diz que o governo da cidade de Caxias foi entregue ao "capitão Costa Nunes". Aliás, na família, não há tradições militares. Foi esse um posto alcançado pelos circunstantes da época. Seu filho Jaime Pereira da Silva e de Euzébia, que muito sofreram por parte dos balaieiros.

Do seu casamento com a viúva Maria Francisca, teve Hermenegildo, da Costa Nunes, os sete filhos seguintes: Hermenegildo, Teófilo, Margarida, Tito Jaime, Ermelinda, Constança e Jaime Tito. Deles passo a falar:

1.º — Hermenegildo morreu solteiro; 2.º — Teófilo casou com Francisca e deixou duas filhas — Isabel Francisca, falecida a 6 de março de 1938, aos 83 anos de idade; e Hermenegilda, que morreu aos dez anos.

3.º — Margarida, casada com um senhor português, teve a filha Isaura que morreu de varíola, ainda bem nova. Poucos dias depois, de desgosto, faleceu Margarida;

4.º — Tito Jaime da Costa Nunes faleceu no estado de solteiro;

5.º — Ermelinda da Costa Nunes casou com José Jansen Ferreira, funcionário público estadual maranhense, residente em São Luiz, e teve os seguintes filhos que seguem (a): a) — José Jansen Ferreira, bacharel, casado com Felismina Guterres, sem geração; b) — Hermenegildo, casado com Benedita Serra Lima, com a descendência de sete netos (Oscar, casado, Neilton, Milton, casado, Nadia, casada, Nalva, Ida, viúva, Zuleide, casada); c) — Apolinário, casou primeiro com Etelvina Lima que, morrendo três meses depois do casamento, não deixou geração. Passou a segunda nupcias com Ana Jansen de Medeiros, sua sobrinha, filha de sua irmã Maria e teve sete filhos (dr. José, médico, falecido; dr. Teófilo, advogado, falecido; Apolinário, casado; dr. Letícia, advogada; dr. Carlos, advogado, e mais dois que morreram na infância — Torquato e Silvaninha); d) — Tito, casado com Lázara, com doze filhos (Homero, casado, Norma, casada; dr. Paul Jansen Ferreira, médico, casado, Aleina, casada, Elci, viúva, Olga, Neli, Aldeonora, Neli, Manuel, Hermenegildo, e uma filha); e) — Torquato morreu moço, solteiro; f) — Ana, casada com Leopoldo Medeiros e tiveram três filhos (Leopoldo, casado, Letícia, falecido; solteiro, e Ana, já referida atrás, pelo casamento com Apolinário, seu tio); g) — Ermelinda, casada com o dr. Antonio Jansen de Matos Pereira e tiveram cinco filhos (quatro falecidos em tenra idade, e Conceição, solteira); h) — Justo, já falecido, médico, casado com Mariana Vidal Teixeira, e com três filhas (duas falecidas na infância e Antonia, casada

Cinema

PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO

BANDEIRANTES

BROADWAY

ROSARIO

ALHAMBRA

S.BENTO

O DEO

PARATODOS

S.CECILIA

PARAMOUNT

CAPITOLIO

UNIVERSO

BABYLONIA

B.DOLITEAMA

PAULISTA

PARAISO

LUX

OLYMPIA

RECREIO

LAPA

COLOMBO

COLYSEU

UMA NOITE EM LISBOA — Madeleine Carroll — Fred MacMurray — Paramount — "Fox Journal 2410" — Nacional — A's 12,35, 16, 18, 20 e 21,50 horas — A tarde: Platéia, 4500; meias entradas, 3500; balcão, 2500. — A noite: Platéia, 5500; meias entradas, 3500; balcão, 2500.

SORTE DE CABO DE ESQUADRA — Bob Hope — Dorothy Lamour — Paramount — "Fox Journal 2410" — Nacional — A's 12,35, 16, 18, 20 e 21,50 horas — A tarde: Platéia, 4500; meias entradas, 3500; balcão, 2500. — A noite: Platéia, 5500; meias entradas, 3500; balcão, 2500.

O SUIZ DE SUET — Brenda Marshall — George Brent — Warner Brothers — "Fox Journal 2410" — Nacional — A's 12,35, 16, 18, 20 e 21,50 horas — A tarde: Platéia, 4500; meias entradas, 3500; balcão, 2500. — A noite: Platéia, 5500; meias entradas, 3500; balcão, 2500.

O INIMIGO X — Clark Gable — Hedy Lamour — Nacional — A's 12,35, 16, 18, 20 e 21,50 horas — A tarde: Platéia, 4500; meias entradas, 3500; balcão, 2500. — A noite: Platéia, 5500; meias entradas, 3500; balcão, 2500.

O GAVIAO DO MAR — Erol Flynn — Brenda Marshall — Proibido para menores de 10 anos — Nacional — A's 12,35, 16, 18, 20 e 21,50 horas — A tarde: Platéia, 4500; meias entradas, 3500; balcão, 2500. — A noite: Platéia, 5500; meias entradas, 3500; balcão, 2500.

NICK CARTER NOS TROPICOS — Proibido para menores de 10 anos — EFLA, ELE E EU — George Murphy — RKO — "Reporter da tela 22" — Nacional — Des- de as 14 horas — Platéia, 3500; meias entradas, 2500.

TENTACAO DE ZANZIBAR — Dorothy Lamour — Bob Hope — Proibido para menores de 10 anos — RAINHA DA PISTA — Jane Withers — "Oleio de amendoim" — Nacional — A's 12,35, 16, 18, 20 e 21,50 horas — A tarde: Platéia, 4500; meias entradas, 3500; balcão, 2500. — A noite: Platéia, 5500; meias entradas, 3500; balcão, 2500.

OS ANJOS PINTAM O SETE — Com os Cara Suja — O SANTO DO PALMEIRO — "Primeiro para menores de 10 anos" — "Primeiro Jornal 114" — Nacional — A's 12,35, 16, 18, 20 e 21,50 horas — A tarde: Platéia, 4500; meias entradas, 3500; balcão, 2500. — A noite: Platéia, 5500; meias entradas, 3500; balcão, 2500.

DIVINO TORMENTO — Jeanette Mac Donald — Nelson Eddy — ALASKA, O DRAMA BRANCO — Art — "Cinecine Journal 308" — Nacional — A's 12,35, 16, 18, 20 e 21,50 horas — A tarde: Platéia, 4500; meias entradas, 3500; balcão, 2500. — A noite: Platéia, 5500; meias entradas, 3500; balcão, 2500.

DIVINO TORMENTO — Jeanette Mac Donald — Nelson Eddy — ALASKA, O DRAMA BRANCO — Art — "Cinecine Journal 308" — Nacional — A's 12,35, 16, 18, 20 e 21,50 horas — A tarde: Platéia, 4500; meias entradas, 3500; balcão, 2500. — A noite: Platéia, 5500; meias entradas, 3500; balcão, 2500.

NO TEMPO DA ONÇA — Com os Irmãos Marx — UM ADUZO AVENTUREIRO — Cesar Romero — Parada da Nacional — Nacional — A's 12,35, 16, 18, 20 e 21,50 horas — A tarde: Platéia, 4500; meias entradas, 3500; balcão, 2500. — A noite: Platéia, 5500; meias entradas, 3500; balcão, 2500.

RUPIAS DE ESCANDALOS — Gary Grant — INCENDIARIOS — Proibido para menores de 10 anos — RKO — Filme Jornal 116 — Nacional — A's 12,35, 16, 18, 20 e 21,50 horas — A tarde: Platéia, 4500; meias entradas, 3500; balcão, 2500. — A noite: Platéia, 5500; meias entradas, 3500; balcão, 2500.

A REVOLTA DAS AGUIAS — Ray Milland — Veronica Lake — MILIONARIOS NA PRISAO — Inter — "O Brasil através da parabola" — Nacional — A's 12,35, 16, 18, 20 e 21,50 horas — A tarde: Platéia, 4500; meias entradas, 3500; balcão, 2500. — A noite: Platéia, 5500; meias entradas, 3500; balcão, 2500.

CIDADAO KANE — Orson Welles — DETETIVE APAIXONADO — Proibido para menores de 10 anos — "Filme Jornal 119" — Nacional — A's 12,35, 16, 18, 20 e 21,50 horas — A tarde: Platéia, 4500; meias entradas, 3500; balcão, 2500. — A noite: Platéia, 5500; meias entradas, 3500; balcão, 2500.

UM AMOR DE PEQUENA — Judy Garland — FERRADURA FATAL — Proibido para menores de 10 anos — "Lav. Diam. de Andar" — Nacional — A's 12,35, 16, 18, 20 e 21,50 horas — A tarde: Platéia, 4500; meias entradas, 3500; balcão, 2500. — A noite: Platéia, 5500; meias entradas, 3500; balcão, 2500.

RUPIAS DE ESCANDALOS — Gary Grant — UM ADUZO AVENTUREIRO — Cesar Romero — Fox — Sete Quédas — Nacional — A's 12,35, 16, 18, 20 e 21,50 horas — A tarde: Platéia, 4500; meias entradas, 3500; balcão, 2500. — A noite: Platéia, 5500; meias entradas, 3500; balcão, 2500.

REZENATA PRATEADA — Irene Dunne — PERDRESSO DO FANTASMA — MGM — "Contestação da Conquista" — A's 12,35, 16, 18, 20 e 21,50 horas — A tarde: Platéia, 4500; meias entradas, 3500; balcão, 2500. — A noite: Platéia, 5500; meias entradas, 3500; balcão, 2500.

UMA NOITE NO RIO — Carmen Miranda — SUBMARINO FANTASMA — Proibido para menores de 10 anos — "7 de Setembro" — Nacional — A's 12,35, 16, 18, 20 e 21,50 horas — A tarde: Platéia, 4500; meias entradas, 3500; balcão, 2500. — A noite: Platéia, 5500; meias entradas, 3500; balcão, 2500.

CIDADAO KANE — Orson Welles — FERRADURA FATAL — Proibido para menores de 10 anos — "Cine Jornal Brasileiro 2431" — Nacional — A's 12,35, 16, 18, 20 e 21,50 horas — A tarde: Platéia, 4500; meias entradas, 3500; balcão, 2500. — A noite: Platéia, 5500; meias entradas, 3500; balcão, 2500.

DIABO E A MULHER — Nancy Kelly — Fox — "Delp Jornal 4" — Nacional — A's 12,35, 16, 18, 20 e 21,50 horas — A tarde: Platéia, 4500; meias entradas, 3500; balcão, 2500. — A noite: Platéia, 5500; meias entradas, 3500; balcão, 2500.

A REVOLTA DAS AGUIAS — Ray Milland — MILIONARIOS NA PRISAO — RKO — "Reporter da tela 10" — Nacional — A's 12,35, 16, 18, 20 e 21,50 horas — A tarde: Platéia, 4500; meias entradas, 3500; balcão, 2500. — A noite: Platéia, 5500; meias entradas, 3500; balcão, 2500.

COMANDO NEGRO — John Wayne — FERRADURA FATAL — Proibido para menores de 10 anos — "Cine Jornal Brasileiro 2431" — Nacional — A's 12,35, 16, 18, 20 e 21,50 horas — A tarde: Platéia, 4500; meias entradas, 3500; balcão, 2500. — A noite: Platéia, 5500; meias entradas, 3500; balcão, 2500.

DIABO E A MULHER — Nancy Kelly — Fox — "Delp Jornal 4" — Nacional — A's 12,35, 16, 18, 20 e 21,50 horas — A tarde: Platéia, 4500; meias entradas, 3500; balcão, 2500. — A noite: Platéia, 5500; meias entradas, 3500; balcão, 2500.

A REVOLTA DAS AGUIAS — Ray Milland — MILIONARIOS NA PRISAO — RKO — "Reporter da tela 10" — Nacional — A's 12,35, 16, 18, 20 e 21,50 horas — A tarde: Platéia, 4500; meias entradas, 3500; balcão, 2500. — A noite: Platéia, 5500; meias entradas, 3500; balcão, 2500.

COMANDO NEGRO — John Wayne — FERRADURA FATAL — Proibido para menores de 10 anos — "Cine Jornal Brasileiro 2431" — Nacional — A's 12,35, 16, 18, 20 e 21,50 horas — A tarde: Platéia, 4500; meias entradas, 3500; balcão, 2500. — A noite: Platéia, 5500; meias entradas, 3500; balcão, 2500.

MAIS UM CARTAZ DA RADIO EXCELSIOR

VERAMOR VOLTA AO RADIO DEPOIS DE QUATRO MESES DE AFASAMENTO — ALGUMA COISA SOBRE SUA VIDA ARTISTICA — A ESTREIA HOJE, A'S 21,45 HORAS

Já não é a primeira vez que a cronica radiofonica do "Correio Paulistano" tem o caso de salientar o trabalho de renovação que os diretores da Rádio Excelsior vêm fazendo no "cast" dessa prestigiosa emissora. Efectivamente, quem tiver acompanhado de perto o movimento dos nossos meios radiofonicos, forçosamente terá notado as inúmeras novidades introduzidas na programação da PRG-9.

Ainda hoje, tivemos mais uma boa noticia. Sabemos, embora sem confirmação imediata, que Veramor, um dos nomes já consagrados no cenário radiofonico nacional, estreará hoje na Rádio Excelsior, onde manterá um



VERAMOR

programa semanal. Apressamo-nos, após a confirmação da noticia, a trazer a publico, acrescentando, porém, alguns detalhes que por certo agradarão todos os "fans" da interessante artista, já tão aplaudida pela critica e pelo publico.

Nós, que também somos ouvintes de radio, muitas vezes apreciamos Veramor fazendo os mais variados programas. Ora como Tia Justina, organizadora e redigindo programas infantis, ora como locutora de programas femininos, temos acompanhado sua carreira de radio-atriz de inúmeros recursos e a temos ouvido, finalmente, como cantora de raros meritos e excepcionais qualidades.

A carreira radiofonica de Veramor é uma das mais interessantes do nosso radio. Começou há tres ou quatro anos fazendo programas infantis, foi por obra do acaso que, descoberta por um dos diretores da emissora em que então trabalhava, passou a figurar, como cantora, nos programas noturnos dessa estação. Daí por diante, sua carreira se caracterizou pelos inúmeros sucessos obtidos nas diversas "pê-eres" de São Paulo. Ainda o acaso determinou seu ingresso nos programas radio-teatrais. Certa vez não compareceu à hora do programa uma das intérpretes principais do radio-teatro que então se fazia numa das nossas emissoras. Lembraram-se então de Veramor, que ao menos poderia contribuir com o timbre de voz. Depois da sua inesperada estreia, constatou-se a beleza promissora que a nova radio-atriz representava para o setor radio-teatro.

Uma das coisas que Veramor mais gosta de fazer é cantar. Há alguns meses em Santos, onde foi carinhosamente acolhida, sendo-lhe sobremodo significativamente pelo agrado dos ouvintes. Esta foi a ultima vez que Veramor se apresentou ao nosso publico.

Quando Julio Atlas passou a dirigir o "Radioteatro Excelsior", levou consigo Veramor, radio-atriz que sempre desempenhou os papéis principais de suas peças. Foi nessa ocasião que a direcção artistica da Rádio Excelsior resolveu contratá-la.

Cantora de raros recursos vocais, Veramor interpreta com segurança e personalidade não somente musicas de camera e lirica, como também, folclore brasileiro.

A estreia de Veramor, hoje, às 21,45 horas, marca mais uma victoria da Rádio Excelsior, a estação que, pela qualidade dos programas que irradia, se impoz no conceito de todos os radio-ouvintes brasileiros.

Por exigencia do publico, que todas as noites enche o teatro, JAIME COSTA decidiu conservar no cartaz POR MAIS QUATRO DIAS, a celebre comedia:

Pensão de Dona Estela

PORTANTO: HOJE — AMANHÃ — DOMINGO — 2ª FEIRA, definitivamente ULTIMAS REPRESENTACOES de

PENSÃO DE DONA ESTELA

PARA OS RETARDATARIOS

no

SANTANA

SESSOES às 20 e 22 horas.

Tercer-Feira — A's 20 e 22 horas: IRREVOCABLEMENTE

Primeiras representações da grande comedia húngara:

UMA MULHER INFERNAL

Um inferno de gargalhadas, para outra sensacional criação comica de JAIME COSTA.

Pais,

Transito entre as Formigas é um livro que ensina as crianças a evitar os perigos da rua e custa apenas \$3000.

Nas livrarias e na EDITORA ANCHIETA LIMITADA

Xavier Toledo, 216

TEATROS

COMUNICADOS

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Lo. maru da Escola Dramatica do Teatro Municipal

Realiza-se no proximo dia 30 do corrente, no Teatro Municipal, as 21 horas, o primeiro espetáculo publico da "Escola Dramatica do Teatro Municipal", recentemente criada, a título experimental, pelo Departamento de Cultura, por determinação do Prefeito Municipal, Sr. Walter de Almeida.

O espetáculo terá duas partes, devendo ser representadas, na primeira, as seguintes: Ato de Oly Viciente "Monologo do vaqueiro ou da velhice"; "Todo mundo e um ninguem"; "Auto da India"; e "Auto da Barca do Inferno"; e, na segunda, a comedia de Sacha Guitly, "Dona Estela".

A "Escola Dramatica do Teatro Municipal" é constituída por estudantes da Universidade de São Paulo. No espetáculo inicial tomarão parte os seguintes: no "Monologo do vaqueiro", José Creteia Junior, em "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Auto da India", José Creteia Junior ("Ninguem"), Gerardo de Almeida ("Herzabá"), Walter Wey ("Dinamite"), e "Auto da Barca do Inferno", Valdemar Wey ("Castelhano"), Gerardo de Almeida ("Lemos"), e Nicolau Zarif ("Morido").

Na "Escola Dramatica do Teatro Municipal" tomarão parte os seguintes: no "Monologo do vaqueiro", José Creteia Junior, em "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Auto da India", José Creteia Junior ("Ninguem"), Gerardo de Almeida ("Herzabá"), Walter Wey ("Dinamite"), e "Auto da Barca do Inferno", Valdemar Wey ("Castelhano"), Gerardo de Almeida ("Lemos"), e Nicolau Zarif ("Morido").

Na "Escola Dramatica do Teatro Municipal" tomarão parte os seguintes: no "Monologo do vaqueiro", José Creteia Junior, em "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Auto da India", José Creteia Junior ("Ninguem"), Gerardo de Almeida ("Herzabá"), Walter Wey ("Dinamite"), e "Auto da Barca do Inferno", Valdemar Wey ("Castelhano"), Gerardo de Almeida ("Lemos"), e Nicolau Zarif ("Morido").

Na "Escola Dramatica do Teatro Municipal" tomarão parte os seguintes: no "Monologo do vaqueiro", José Creteia Junior, em "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Auto da India", José Creteia Junior ("Ninguem"), Gerardo de Almeida ("Herzabá"), Walter Wey ("Dinamite"), e "Auto da Barca do Inferno", Valdemar Wey ("Castelhano"), Gerardo de Almeida ("Lemos"), e Nicolau Zarif ("Morido").

Na "Escola Dramatica do Teatro Municipal" tomarão parte os seguintes: no "Monologo do vaqueiro", José Creteia Junior, em "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Auto da India", José Creteia Junior ("Ninguem"), Gerardo de Almeida ("Herzabá"), Walter Wey ("Dinamite"), e "Auto da Barca do Inferno", Valdemar Wey ("Castelhano"), Gerardo de Almeida ("Lemos"), e Nicolau Zarif ("Morido").

Na "Escola Dramatica do Teatro Municipal" tomarão parte os seguintes: no "Monologo do vaqueiro", José Creteia Junior, em "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Auto da India", José Creteia Junior ("Ninguem"), Gerardo de Almeida ("Herzabá"), Walter Wey ("Dinamite"), e "Auto da Barca do Inferno", Valdemar Wey ("Castelhano"), Gerardo de Almeida ("Lemos"), e Nicolau Zarif ("Morido").

Na "Escola Dramatica do Teatro Municipal" tomarão parte os seguintes: no "Monologo do vaqueiro", José Creteia Junior, em "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Auto da India", José Creteia Junior ("Ninguem"), Gerardo de Almeida ("Herzabá"), Walter Wey ("Dinamite"), e "Auto da Barca do Inferno", Valdemar Wey ("Castelhano"), Gerardo de Almeida ("Lemos"), e Nicolau Zarif ("Morido").

Na "Escola Dramatica do Teatro Municipal" tomarão parte os seguintes: no "Monologo do vaqueiro", José Creteia Junior, em "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Auto da India", José Creteia Junior ("Ninguem"), Gerardo de Almeida ("Herzabá"), Walter Wey ("Dinamite"), e "Auto da Barca do Inferno", Valdemar Wey ("Castelhano"), Gerardo de Almeida ("Lemos"), e Nicolau Zarif ("Morido").

Na "Escola Dramatica do Teatro Municipal" tomarão parte os seguintes: no "Monologo do vaqueiro", José Creteia Junior, em "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Auto da India", José Creteia Junior ("Ninguem"), Gerardo de Almeida ("Herzabá"), Walter Wey ("Dinamite"), e "Auto da Barca do Inferno", Valdemar Wey ("Castelhano"), Gerardo de Almeida ("Lemos"), e Nicolau Zarif ("Morido").

Na "Escola Dramatica do Teatro Municipal" tomarão parte os seguintes: no "Monologo do vaqueiro", José Creteia Junior, em "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Auto da India", José Creteia Junior ("Ninguem"), Gerardo de Almeida ("Herzabá"), Walter Wey ("Dinamite"), e "Auto da Barca do Inferno", Valdemar Wey ("Castelhano"), Gerardo de Almeida ("Lemos"), e Nicolau Zarif ("Morido").

Na "Escola Dramatica do Teatro Municipal" tomarão parte os seguintes: no "Monologo do vaqueiro", José Creteia Junior, em "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Auto da India", José Creteia Junior ("Ninguem"), Gerardo de Almeida ("Herzabá"), Walter Wey ("Dinamite"), e "Auto da Barca do Inferno", Valdemar Wey ("Castelhano"), Gerardo de Almeida ("Lemos"), e Nicolau Zarif ("Morido").

Na "Escola Dramatica do Teatro Municipal" tomarão parte os seguintes: no "Monologo do vaqueiro", José Creteia Junior, em "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Auto da India", José Creteia Junior ("Ninguem"), Gerardo de Almeida ("Herzabá"), Walter Wey ("Dinamite"), e "Auto da Barca do Inferno", Valdemar Wey ("Castelhano"), Gerardo de Almeida ("Lemos"), e Nicolau Zarif ("Morido").

Na "Escola Dramatica do Teatro Municipal" tomarão parte os seguintes: no "Monologo do vaqueiro", José Creteia Junior, em "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Auto da India", José Creteia Junior ("Ninguem"), Gerardo de Almeida ("Herzabá"), Walter Wey ("Dinamite"), e "Auto da Barca do Inferno", Valdemar Wey ("Castelhano"), Gerardo de Almeida ("Lemos"), e Nicolau Zarif ("Morido").

Na "Escola Dramatica do Teatro Municipal" tomarão parte os seguintes: no "Monologo do vaqueiro", José Creteia Junior, em "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Auto da India", José Creteia Junior ("Ninguem"), Gerardo de Almeida ("Herzabá"), Walter Wey ("Dinamite"), e "Auto da Barca do Inferno", Valdemar Wey ("Castelhano"), Gerardo de Almeida ("Lemos"), e Nicolau Zarif ("Morido").

Na "Escola Dramatica do Teatro Municipal" tomarão parte os seguintes: no "Monologo do vaqueiro", José Creteia Junior, em "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Auto da India", José Creteia Junior ("Ninguem"), Gerardo de Almeida ("Herzabá"), Walter Wey ("Dinamite"), e "Auto da Barca do Inferno", Valdemar Wey ("Castelhano"), Gerardo de Almeida ("Lemos"), e Nicolau Zarif ("Morido").

Na "Escola Dramatica do Teatro Municipal" tomarão parte os seguintes: no "Monologo do vaqueiro", José Creteia Junior, em "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Auto da India", José Creteia Junior ("Ninguem"), Gerardo de Almeida ("Herzabá"), Walter Wey ("Dinamite"), e "Auto da Barca do Inferno", Valdemar Wey ("Castelhano"), Gerardo de Almeida ("Lemos"), e Nicolau Zarif ("Morido").

Na "Escola Dramatica do Teatro Municipal" tomarão parte os seguintes: no "Monologo do vaqueiro", José Creteia Junior, em "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Auto da India", José Creteia Junior ("Ninguem"), Gerardo de Almeida ("Herzabá"), Walter Wey ("Dinamite"), e "Auto da Barca do Inferno", Valdemar Wey ("Castelhano"), Gerardo de Almeida ("Lemos"), e Nicolau Zarif ("Morido").

Na "Escola Dramatica do Teatro Municipal" tomarão parte os seguintes: no "Monologo do vaqueiro", José Creteia Junior, em "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Auto da India", José Creteia Junior ("Ninguem"), Gerardo de Almeida ("Herzabá"), Walter Wey ("Dinamite"), e "Auto da Barca do Inferno", Valdemar Wey ("Castelhano"), Gerardo de Almeida ("Lemos"), e Nicolau Zarif ("Morido").

Na "Escola Dramatica do Teatro Municipal" tomarão parte os seguintes: no "Monologo do vaqueiro", José Creteia Junior, em "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Auto da India", José Creteia Junior ("Ninguem"), Gerardo de Almeida ("Herzabá"), Walter Wey ("Dinamite"), e "Auto da Barca do Inferno", Valdemar Wey ("Castelhano"), Gerardo de Almeida ("Lemos"), e Nicolau Zarif ("Morido").

Na "Escola Dramatica do Teatro Municipal" tomarão parte os seguintes: no "Monologo do vaqueiro", José Creteia Junior, em "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Auto da India", José Creteia Junior ("Ninguem"), Gerardo de Almeida ("Herzabá"), Walter Wey ("Dinamite"), e "Auto da Barca do Inferno", Valdemar Wey ("Castelhano"), Gerardo de Almeida ("Lemos"), e Nicolau Zarif ("Morido").

Na "Escola Dramatica do Teatro Municipal" tomarão parte os seguintes: no "Monologo do vaqueiro", José Creteia Junior, em "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Auto da India", José Creteia Junior ("Ninguem"), Gerardo de Almeida ("Herzabá"), Walter Wey ("Dinamite"), e "Auto da Barca do Inferno", Valdemar Wey ("Castelhano"), Gerardo de Almeida ("Lemos"), e Nicolau Zarif ("Morido").

Na "Escola Dramatica do Teatro Municipal" tomarão parte os seguintes: no "Monologo do vaqueiro", José Creteia Junior, em "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Auto da India", José Creteia Junior ("Ninguem"), Gerardo de Almeida ("Herzabá"), Walter Wey ("Dinamite"), e "Auto da Barca do Inferno", Valdemar Wey ("Castelhano"), Gerardo de Almeida ("Lemos"), e Nicolau Zarif ("Morido").

Na "Escola Dramatica do Teatro Municipal" tomarão parte os seguintes: no "Monologo do vaqueiro", José Creteia Junior, em "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Auto da India", José Creteia Junior ("Ninguem"), Gerardo de Almeida ("Herzabá"), Walter Wey ("Dinamite"), e "Auto da Barca do Inferno", Valdemar Wey ("Castelhano"), Gerardo de Almeida ("Lemos"), e Nicolau Zarif ("Morido").

Na "Escola Dramatica do Teatro Municipal" tomarão parte os seguintes: no "Monologo do vaqueiro", José Creteia Junior, em "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Auto da India", José Creteia Junior ("Ninguem"), Gerardo de Almeida ("Herzabá"), Walter Wey ("Dinamite"), e "Auto da Barca do Inferno", Valdemar Wey ("Castelhano"), Gerardo de Almeida ("Lemos"), e Nicolau Zarif ("Morido").

Na "Escola Dramatica do Teatro Municipal" tomarão parte os seguintes: no "Monologo do vaqueiro", José Creteia Junior, em "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Auto da India", José Creteia Junior ("Ninguem"), Gerardo de Almeida ("Herzabá"), Walter Wey ("Dinamite"), e "Auto da Barca do Inferno", Valdemar Wey ("Castelhano"), Gerardo de Almeida ("Lemos"), e Nicolau Zarif ("Morido").

Na "Escola Dramatica do Teatro Municipal" tomarão parte os seguintes: no "Monologo do vaqueiro", José Creteia Junior, em "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Auto da India", José Creteia Junior ("Ninguem"), Gerardo de Almeida ("Herzabá"), Walter Wey ("Dinamite"), e "Auto da Barca do Inferno", Valdemar Wey ("Castelhano"), Gerardo de Almeida ("Lemos"), e Nicolau Zarif ("Morido").

Na "Escola Dramatica do Teatro Municipal" tomarão parte os seguintes: no "Monologo do vaqueiro", José Creteia Junior, em "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Auto da India", José Creteia Junior ("Ninguem"), Gerardo de Almeida ("Herzabá"), Walter Wey ("Dinamite"), e "Auto da Barca do Inferno", Valdemar Wey ("Castelhano"), Gerardo de Almeida ("Lemos"), e Nicolau Zarif ("Morido").

Na "Escola Dramatica do Teatro Municipal" tomarão parte os seguintes: no "Monologo do vaqueiro", José Creteia Junior, em "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Auto da India", José Creteia Junior ("Ninguem"), Gerardo de Almeida ("Herzabá"), Walter Wey ("Dinamite"), e "Auto da Barca do Inferno", Valdemar Wey ("Castelhano"), Gerardo de Almeida ("Lemos"), e Nicolau Zarif ("Morido").

Na "Escola Dramatica do Teatro Municipal" tomarão parte os seguintes: no "Monologo do vaqueiro", José Creteia Junior, em "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Auto da India", José Creteia Junior ("Ninguem"), Gerardo de Almeida ("Herzabá"), Walter Wey ("Dinamite"), e "Auto da Barca do Inferno", Valdemar Wey ("Castelhano"), Gerardo de Almeida ("Lemos"), e Nicolau Zarif ("Morido").

Na "Escola Dramatica do Teatro Municipal" tomarão parte os seguintes: no "Monologo do vaqueiro", José Creteia Junior, em "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogueira, "Todo mundo e ninguem", Decio Mates Nogue

Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo

RUA XAVIER DE TOLEDO, 14 — 6.º ANDAR — SÃO PAULO

IMPOSTO SINDICAL E PREFERENCIA NA EXPLORAÇÃO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

AVISO

A todas as empresas e proprietários que exploram atividades em transporte de passageiros por AUTO-ÔNIBUS, JARDINEIRAS, TAXIS E CARROS DE ALUGUEL, no Estado de São Paulo, quer da capital, quer do interior.

O SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO, no pleno gozo das prerrogativas que lhe são expressamente outorgadas pelo artigo 133 da Constituição de 1937, vem notificar, pela presente, a todas as pessoas físicas ou jurídicas que se dedicam ao transporte coletivo de passageiros, por meio de ônibus, jardineiras, taxis e carros de aluguel, o seguinte:

Imposto Sindical

1.º) — Todos que exercem atividade econômica em transportes coletivos de passageiros no Estado de São Paulo, estão obrigados a contribuir para o imposto sindical, de acordo com o Decreto-lei, n.º 2.377, de 8 de julho de 1940 e n.º 3.035, de 10 de fevereiro de 1941, artigo 2.º, dentro de 30 dias da expedição da carta de reconhecimento, a importância referente ao seu respectivo imposto sindical.

2.º) — AS REPARTIÇÕES FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS não concederão registro ou licença, para funcionamento, inicial ou em renovação, aos estabelecimentos de empregadores que não exibam a quitação do imposto sindical, devido ao Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo, cuja base territorial, de acordo com o despacho do exmo. sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, se estende por todo o Estado. (Parágrafo 1.º, artigo 14, Decreto-lei 2.377, de 8 de julho de 1940).

E de conformidade com o parágrafo 2.º do artigo 14, do Decreto-lei n.º 2.377, supracitado, o Sindicato fez a competente comunicação a todas as repartições federais, estaduais e municipais, mandando ciência da categoria econômica por ele representada de modo que todos os que exercem atividade profissional em transportes coletivos de passageiros, no Estado de São Paulo, não poderão requerer qualquer ato de registro ou licença para funcionamento inicial ou em renovação sem exibir a quitação do imposto sindical.

II

Preferência na exploração dos serviços de transportes coletivos de passageiros

De acordo com o art. 37 do Decreto-lei, n.º 1.402, de 5 de julho de 1939, o Sindicato renova a comunicação feita a todas as autoridades de que é assegurada preferência, em igualdade de condições, aos sindicalizados para exploração de serviços públicos de transportes coletivos de passageiros, devendo quaisquer pedidos, nesse sentido, serem examinados, conferindo-se aos sindicalizados, a preferência legal quanto às concessões de linhas municipais, intermunicipais e interestaduais, assim como a fixação de pontos de estacionamento para os que dedicam a atividade econômica de taxi-lotação.

Ficam assim, mais uma vez, notificados todos os empresários de ônibus, jardineiras, taxis e carros de aluguel, do Estado de São Paulo, das obrigações legais acima apontadas, devendo os interessados se dirigir à sede social, à rua Xavier de Toledo, 14, 6.º andar, São Paulo, para o cumprimento das supramencionadas disposições legais.

São Paulo, 11 de setembro de 1941.

LÍCIO DA ROCHA MIRANDA
Presidente.

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 23.

(Conteúdo)

Fechamento

CONTRATO 4

Assucar para entrega

em:

Dezembro 2.45

Março 2.53

Maio 2.52-1/2

Junho 2.53

Alta de 1-1/2 a 9 pontos.

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

FECHAMENTO

CONTRATO "A"

CONTRATO

Comp. Vend.

Outubro 40.000

Novembro 41.200

Dezembro 41.900

Janeiro 43.300

Fevereiro 44.400

Março 44.800

Abril 45.000

Maio 45.200

Junho 45.800

CONTRATO "C"

Comp. Vend.

Outubro 43.800

Novembro 44.100

Dezembro 45.100

Janeiro 46.800

Fevereiro 46.900

Março 47.500

Abril 47.800

Maio 47.800

Junho 47.800

CONTRATO "D"

Comp. Vend.

Outubro 43.800

Novembro 44.400

Dezembro 45.600

Janeiro 46.800

Fevereiro 47.800

Março 47.800

Abril 47.800

Maio 47.800

Junho 47.800

CONTRATO "E"

Comp. Vend.

Outubro 43.800

Novembro 44.400

Dezembro 45.600

Janeiro 46.800

Fevereiro 47.800

Março 47.800

Abril 47.800

Maio 47.800

Junho 47.800

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 23.

(Conteúdo)

Fechamento

CONTRATO 4

Assucar para entrega

em:

Dezembro 2.45

Março 2.53

Maio 2.52-1/2

Junho 2.53

Alta de 1-1/2 a 9 pontos.

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

FECHAMENTO

CONTRATO "A"

CONTRATO

Comp. Vend.

Outubro 40.000

Novembro 41.200

Dezembro 41.900

Janeiro 43.300

Fevereiro 44.400

Março 44.800

Abril 45.000

Maio 45.200

Junho 45.800

CONTRATO "C"

Comp. Vend.

Outubro 43.800

Novembro 44.100

Dezembro 45.100

Janeiro 46.800

Fevereiro 46.900

Março 47.500

Abril 47.800

Maio 47.800

Junho 47.800

CONTRATO "D"

Comp. Vend.

Outubro 43.800

Novembro 44.400

Dezembro 45.600

Janeiro 46.800

Fevereiro 47.800

Março 47.800

Abril 47.800

Maio 47.800

Junho 47.800

CONTRATO "E"

Comp. Vend.

Outubro 43.800

Novembro 44.400

Dezembro 45.600

Janeiro 46.800

Fevereiro 47.800

Março 47.800

Abril 47.800

Maio 47.800

Junho 47.800

CAFÉ

SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando calma e disponível, afirmando para os cafés sólidos as seguintes bases, por 10 quilos: — 42500 para o tipo 4, mole; 405300 para o tipo 4, duro e 355300 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Este mercado registrou ontem pequena atividade, mas sua tendência era à tarde muito mais favorável, em consequência das notícias circulares, segundo as quais na reunião de hoje da Junta Inter-Americana de Café, em Washington, ficaria assentado aumentar-se em apenas 10 por cento as quotas de exportação inicialmente concedidas aos países participantes do Convênio Pan-Americano de Café. Segundo o Sindicato dos Corretores de Café de Santos foram vendidas nesta praça, em 22 do corrente, 20.702 sacas de café disponível; 3.137 sacas de café em embarques ou por embarcar e 1.293 sacas de "direitos de embarques".

ENTREGAS DIRETAS — Estável, este mercado fechou ontem com compradores a 425, 418200 e 405300 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barretos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, de outubro a dezembro deste ano, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1942. As vendas deste mercado ontem legalizadas na Caixa de Liquidação de Santos somaram 2.250 sacas. Desde 1.º do mês foram ali registradas 237.500 sacas e desde 1.º do mês pp. 1.702.500 sacas.

D. N. C. —

SANTOS, 23.

Café paulista 351.842.840

Total 351.842.840

Café paulista 4.418.722.520

Total 4.418.722.520

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 23.

Sacas

Paulista 3.904

Central 151

Sorocabana 5.690

Regulador São Paulo 476

Regulador Santos 476

Regulador Campo Limpo 476

Total 10.130

BALDEADAS

Sacas

Desde 1.º do mês 267.653

Desde 1.º de julho 806.172

Em igual período do ano passado 24.073

Desde 1.º do mês 458.465

Desde 1.º de julho 1.352.306

Em igual período do ano passado 37.765

Desde 1.º do mês 603.651

Desde 1.º de julho 1.982.151

Em igual período do ano passado 30.723

Desde 1.º do mês 597.273

Desde 1.º de julho 1.596.804

Em igual período do ano passado 29.320

Desde 1.º do mês 369.086

Desde 1.º de julho 1.405.391

Em igual período do ano passado 36.156

Desde 1.º do mês 564.703

Desde 1.º de julho 2.336.419

Em igual período do ano passado 42.851

Desde 1.º do mês 295.161

Desde 1.º de julho 1.376.375

Em igual período do ano passado 31.717

Desde 1.º do mês 445.605

Desde 1.º de julho 2.196.370

Em igual período do ano passado 20.702

Desde 1.º do mês 268.267

Desde 1.º de julho 1.842.929

Em igual período do ano passado 1.200

Desde 1.º do mês 3.740

Desde 1.º de julho 1.200

Em igual período do ano passado 2.250

Desde 1.º do mês 237.500

Desde 1.º de julho 1.702.500

Em igual período do ano passado 42.851

Desde 1.º do mês 295.161

Desde 1.º de julho 1.376.375

Em igual período do ano passado 31.717

Desde 1.º do mês 445.605

Desde 1.º de julho 2.196.370

Em igual período do ano passado 20.702

Desde 1.º do mês 268.267

Desde 1.º de julho 1.842.929

Em igual período do ano passado 1.200

Desde 1.º do mês 3.740

Desde 1.º de julho 1.200

Em igual período do ano passado 2.250

Desde 1.º do mês 237.500

Desde 1.º de julho 1.702.500

Em igual período do ano passado 42.851

Desde 1.º do mês 295.161

Desde 1.º de julho 1.376.375

Em igual período do ano passado 31.717

Desde 1.º do mês 445.605

Desde 1.º de julho 2.196.370

Em igual período do ano passado 20.702

Desde 1.º do mês 268.267

Desde 1.º de julho 1.842.929

Em igual período do ano passado 1.200

Desde 1.º do mês 3.740

Desde 1.º de julho 1.200

Em igual período do ano passado 2.250

Desde 1.º do mês 237.500

Desde 1.º de julho 1.702.500

Em igual período do ano passado 42.851

Desde 1.º do mês 295.161

Desde 1.º de julho 1.376.375

Em igual período do ano passado 31.717

Desde 1.º do mês 445.605

Desde 1.º de julho 2.196.370

Em igual período do ano passado 20.702

Desde 1.º do mês 268.267

Desde 1.º de julho 1.842.929

Em igual período do ano passado 1.200

Desde 1.º do mês 3.740

Desde 1.º de julho 1.200

Em igual período do ano passado 2.250

Desde 1.º do mês 237.500

Desde 1.º de julho 1.702.500

Em igual período do ano passado 42.851

Desde 1.º do mês 295.161

Desde 1.º de julho 1.376.375

Em igual período do ano passado 31.717

Desde 1.º do mês 445.605

Desde 1.º de julho 2.196.370

Em igual período do ano passado

